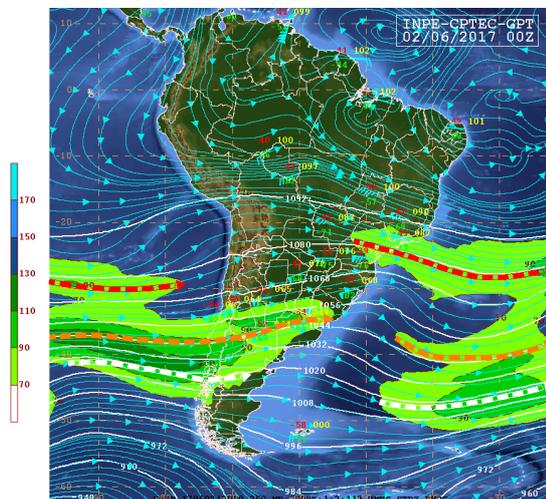




## Análise Sinótica

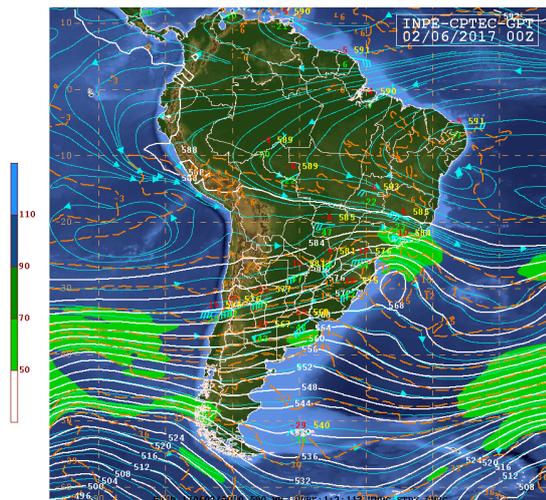
02 June 2017 - 00Z

### Análise 250 hPa



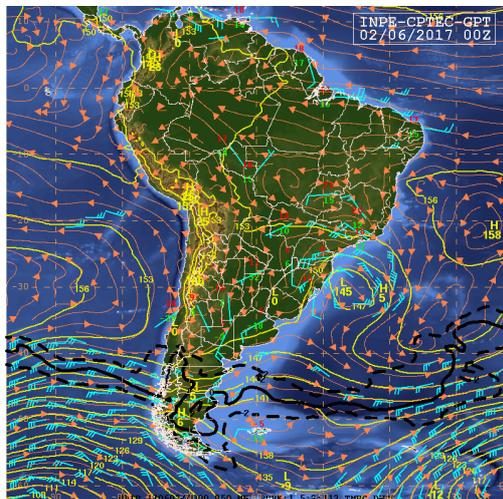
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 02/06, nota-se o predomínio de um escoamento anticiclônico sobre o nordeste do continente. O escoamento difluente nestas faixas gera divergência neste nível, o que combinado ao escoamento em baixos níveis favorece a nebulosidade observada sobre a Região Norte e faixa norte do Nordeste. Ao sul de 10°S observa-se curvatura ciclônica sobre o continente, com cavados fora de fase. Observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) contornando um destes cavados entre parte do PR, do Sudeste e do oceano Atlântico. Já a atuação do Jato Polar fica restrita ao sul de 30°S.

### Análise 500 hPa



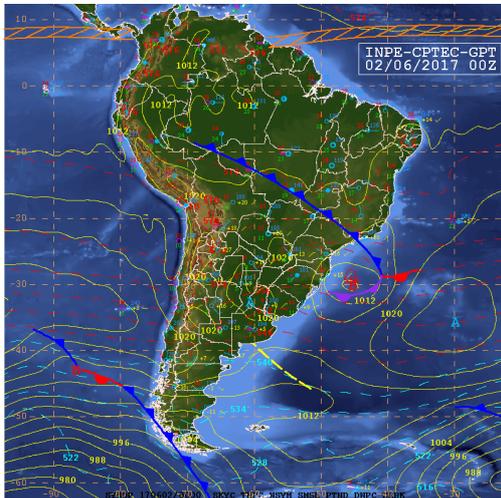
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 02/06, nota-se uma ampla circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, centrada no Oceano Atlântico, em torno de 12°S/37°W. Sobre boa parte do Nordeste e no norte do Sudeste esta circulação anticiclônica induz movimentos descendentes nesta camada, que dificultam a formação de nebulosidade significativa como pode ser observado na imagem de satélite. Entre o centro-sul do Brasil e o Atlântico adjacente nota-se uma circulação ciclônica, com centro em torno de 30°S/47°W. Este sistema apresenta certa baroclinia e favorece a presença de um sistema frontal em superfície. Mais ao sul, entre o Pacífico e o Atlântico, próximo do continente, observam-se cavados.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 02/06, nota-se sobre o litoral leste do Nordeste o predomínio do escoamento de leste induzido pela Alta Subtropical e que transporta ar úmido para esta região. Este escoamento, combinado com o escoamento em altos níveis favorece a presença de nebulosidade baixa e chuvas isoladas sobre a faixa leste do Nordeste. Observa-se o reflexo da circulação ciclônica entre o centro-sul do país e o Atlântico adjacente, com centro no valor de 1450 mgp em torno de 30°S/48°W. Ainda nota-se um escoamento de ventos do quadrante sul, embora mais desorganizado em relação ao dia anterior, que transportam ar relativamente mais frio para o norte da Argentina, Bolívia e sul da região amazônica resultante do avanço do sistema frontal em superfície. A isoterma de 0°C, linha preta sólida, confinada às mais altas latitudes indica a ausência da atuação de uma forte massa de ar polar sobre o continente.

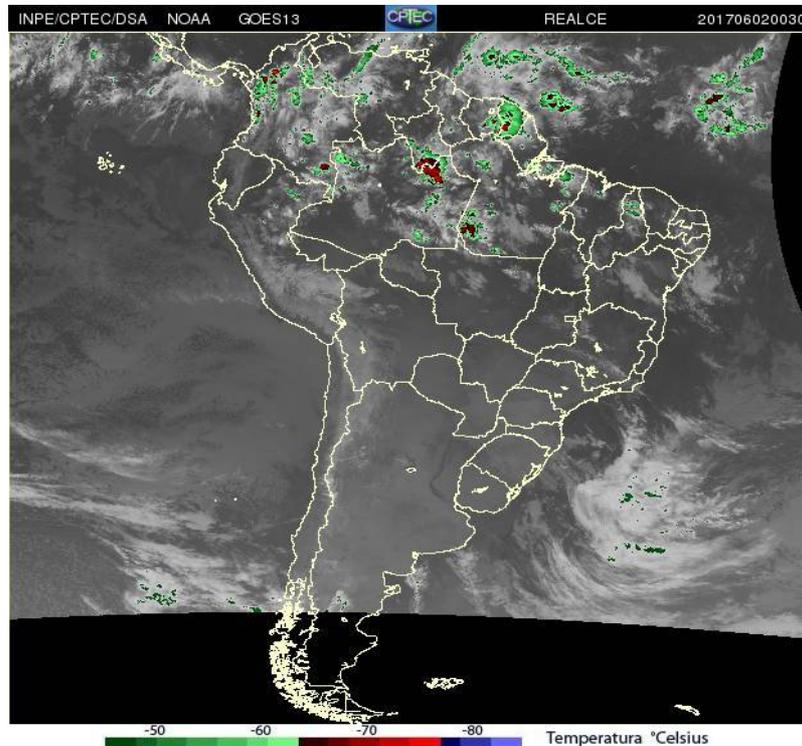
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00 UTC do dia 02/06, observa-se o ramo frio de uma onda frontal, entre o AC, extremo sul de MG, SP e oceano adjacente, até um centro de baixa pressão em estágio de oclusão no valor de 1008 hPa em torno de 30°S/47°W. Não é possível notar características deste sistema ao norte de 20°S nos níveis superiores, pois de acordo com o deslocamento de sistemas frontais para latitudes menores, este sistema se confina em níveis mais rasos, próximos à superfície. O anticiclone associado a esta onda frontal atua com centro de 1020 hPa entre a Argentina, Paraguai e parte do centro-sul do Brasil. Observa-se um anticiclone com características subtropicais sobre o Oceano Atlântico, com valor de 1024 hPa, em torno de 36°S/30°W. Observam-se sistemas frontais nos oceanos Atlântico e Pacífico, favorecidos pelos cavados citados em altitude e 500 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1032 hPa, a oeste de 110°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Oceano Atlântico, onde favorece o alinhamento da nebulosidade para áreas do AP e países vizinhos.

## Satélite

02 June 2017 - 00Z



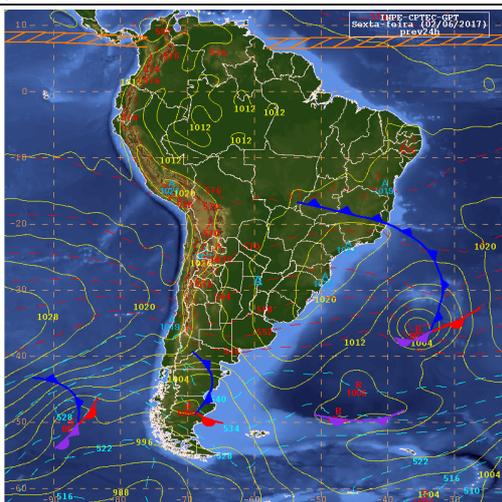


## Previsão

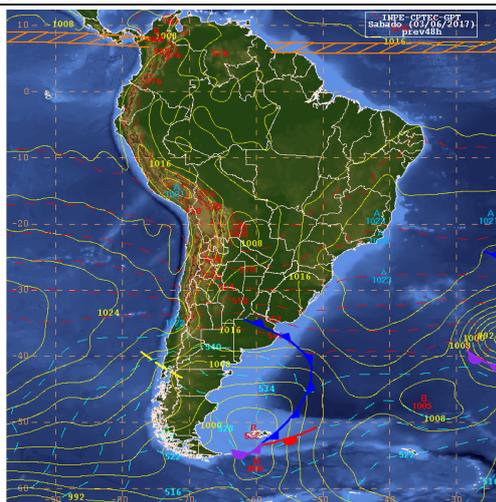
Nesta sexta-feira (02/06), o sistema frontal atuará com fraca atividade convectiva associada ao seu deslocamento entre o RJ, leste de MG e ES onde ocorrerão chuvas fracas e isoladas ao longo do dia. No litoral leste do Nordeste, a circulação de leste em baixos níveis e a presença de divergência em altos níveis favorecerá uma condição de variação da nebulosidade acompanhada de chuvas em pontos isolados. Entre a faixa norte da Região Norte e o Maranhão ocorrerão pancadas de chuva ao longo do dia por conta da termodinâmica e a difluência do escoamento. Localmente, estas pancadas poderão ser intensas e vir acompanhadas de descargas elétricas. No centro-sul do Brasil, a atuação do anticiclone pós-frontal propiciará um dia com predomínio de sol e pouca nebulosidade. No sábado (03/06), o sistema frontal se afastará para o oceano, mas ainda favorecerá uma região de convergência de umidade próximo ao litoral da BA onde ocorrerão chuvas fracas e isoladas. A precipitação mais significativa seguirá concentrada, em sua maior parte, na Região Norte. Sobre a maior parte do Centro-Oeste, Sudeste e Sul haverá mais um dia com pouca nebulosidade e temperaturas baixas nas primeiras horas do dia, principalmente, nas regiões serranas do Sul e Sudeste onde haverá condições para geadas fracas e isoladas. A partir do domingo (04/06), voltarão a ocorrer pancadas de chuva entre o MS, oeste e sul de SP e Região Sul do Brasil. A presença de um cavado em superfície, aliado ao escoamento associado ao Jato de Baixos Níveis e a propagação de perturbações ciclônicas de onda curta na média troposfera propiciará condições para temporais com volumes significativos de precipitação. A alta instabilidade da atmosfera também fornecerá condições para ocorrência de amplas descargas elétricas, rajadas de vento de forte intensidade e ocasional queda de granizo em pontos isolados. Para o decorrer da próxima semana os modelos projetam a manutenção das instabilidades na faixa entre o MS, sul e oeste de SP e Região Sul do Brasil. Nesta faixa, poderão ocorrer temporais com elevados significativos de precipitação.

### Mapas de Previsão

24 horas

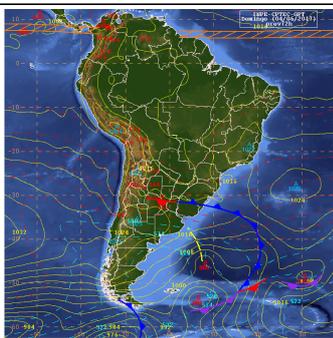


48 horas

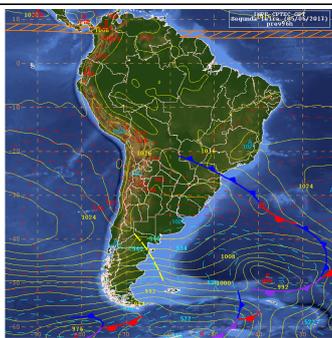


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

